

Auditoria do Sistema Interno de Garantia da Qualidade
Programa-tipo para organização da visita

Dia 0: Reunião dos membros da Comissão, na véspera da visita, às 17:30

DIA 1

	Interlocutores da reunião	Conteúdo da reunião
Dia 1 09:15 às 09:45	Autoridade académica máxima	Apresentação. O compromisso institucional com a qualidade e a garantia da qualidade. Uso dos resultados do sistema de garantia da qualidade (SGQ) na gestão estratégica da instituição (articulação horizontal).
Dia 1 10:00 às 11:30	Equipa responsável pela autoavaliação	Composição da equipa responsável pela autoavaliação. Metodologia usada na preparação do RAA. Aprofundamento de questões / esclarecimento de dúvidas. Demonstração ou apresentação de aspetos do SGQ (facultativo; máximo de 20 minutos) Identificação das evidências.
Dia 1 11:45 às 12:45	Estrutura de Coordenação Estratégica do SGQ Coordenador e elementos da estrutura de coordenação estratégica do SIGQ; coordenador institucional para o ensino; coordenador institucional para a I&D; coordenador da estrutura de apoio logístico e coordenador do gabinete de suporte ao SI, caso existam.	Política para a qualidade. Organização e funcionamento do SGQ. Acompanhamento do SGQ. Articulação com os mecanismos de gestão estratégica. Perspetivas sobre as forças, fraquezas, oportunidades e constrangimentos identificados no RAA. Análise e discussão das propostas de melhoria.
Dia 1 14:30 às 16:00	Unidade Orgânica 1 Presidente da Unidade Orgânica (UO); Presidente Conselho Pedagógico; Membros do Conselho Pedagógico (até 2 docentes e 2 estudantes); Coordenador da Qualidade na UO (caso esteja definido); Diretores de Curso (até 4); Coordenadores de Unidades Curriculares (até 4).	A vertente do ensino e aprendizagem no SGQ. A coordenação vertical no funcionamento do sistema. Perspetivas sobre as implicações e a relevância dos procedimentos de garantia interna da qualidade na organização do ensino e nos processos de ensino e aprendizagem. A participação dos atores e constrangimentos verificados. Eficácia do SGQ. As perspetivas dos docentes e estudantes. Análise e discussão das propostas de melhoria e de elementos de evidências / relatórios apresentados.
Dia 1 16:15 às 17:15	Estudantes Estudantes de 1º e 2º ciclo e de mestrado integrado; estudantes de intercâmbio. Deverá integrar estudantes associados a estruturas / órgãos com participação na garantia da qualidade (6) e outros estudantes (6).	Perspetivas sobre as implicações e a relevância dos procedimentos de garantia interna da qualidade no processo de ensino-aprendizagem. A participação dos estudantes. A contribuição da informação dos estudantes para o sistema interno de garantia da qualidade. Eficácia do sistema de garantia da qualidade.
17:15 às 17:45	Estudantes de 3º ciclo, quando relevante.	Perspetivas sobre as implicações e a relevância dos procedimentos de garantia interna da qualidade no desenvolvimento dos trabalhos de investigação. A participação dos estudantes. A contribuição da informação dos estudantes para o sistema interno de garantia da qualidade. Eficácia do sistema de garantia da qualidade.

DIA 2

	Interlocutores da reunião	Conteúdo da reunião
Dia 2 09:00 às 10:30	Unidade Orgânica 2* Presidente; Presidente Conselho Científico; Coordenador da Qualidade na UO (caso esteja definido); Diretores de Centro de Investigação (até 4); docentes investigadores (até 4, dos quais 2 a 3 devem ser docentes investigadores).	A vertente investigação e desenvolvimento no SGQ. Mecanismos de institucionalização e gestão de I&D. Mecanismos de valorização do conhecimento. Mecanismos de articulação entre o ensino e a investigação. Perspetivas sobre as implicações e a relevância dos procedimentos de garantia interna da qualidade na organização e realização da investigação. A participação dos atores e constrangimentos verificados. Eficácia do SGQ. As perspetivas dos investigadores. Análise e discussão das propostas de melhoria e de elementos de evidências / relatórios apresentados.
Dia 2 10:45 às 11:45	Serviços de apoio Coordenadores de Serviços, em especial os de apoio às atividades científico-pedagógicas (S. Académicos, S. de Documentação, S. de Informática, ...), à ação social e à internacionalização.	Estratégia e práticas para a garantia da qualidade nos Serviços de apoio. Perspetivas sobre as implicações e a relevância dos procedimentos de garantia interna da qualidade na organização e funcionamento dos Serviços. Instrumentos de planeamento, monitorização e avaliação. A participação dos atores e constrangimentos verificados. Eficácia do SGQ. Análise e discussão das propostas de melhoria e de elementos de evidências / relatórios apresentados.
Dia 2 12:00 às 13:00	Docentes Docentes não integrados nas estruturas de acompanhamento e coordenação do SGQ.	A Cultura da Qualidade Perspetivas sobre as implicações e a relevância dos procedimentos de garantia interna da qualidade na organização do ensino, nos processos de ensino e aprendizagem e realização da investigação. A participação dos atores e constrangimentos verificados. Eficácia do SGQ. As perspetivas dos docentes. Análise e discussão das propostas de melhoria e de elementos de evidências / relatórios apresentados.
Dia 2 14:30 às 15:30	Coordenação / Estruturas de colaboração interinstitucional e com a comunidade Interlocutores a definir pela instituição, em função da forma de organização institucional da colaboração com o exterior.	A vertente da colaboração com o exterior no SGQ. Perspetivas sobre as implicações e a relevância dos procedimentos de garantia interna da qualidade nesta vertente da missão institucional. Análise e discussão de evidências.

* - Caso não exista uma estrutura de centros de investigação, a reunião realizar-se-á a nível da instituição, incluindo o coordenador institucional para a I&D e os demais elementos relevantes em função da organização da vertente de I&D na instituição.

DIA 3**

	Interlocutores da reunião	Conteúdo da reunião
Dia 3 09:30 às 10:00	Autoridade académica máxima	Breve síntese sobre o processo de auditoria e impressões gerais sobre o SGQ.
Dia 3 10:30 às 11:30	Autoridades académicas e individualidades por estas convidadas a estar presentes	Relatório oral no qual serão referidas as conclusões preliminares da auditoria e os principais itens que fundamentam essas conclusões e serão tratados no relatório de auditoria.

** - Caso não exista uma estrutura de centros de investigação, o programa-tipo para o Dia 2 poderá ser encurtado na duração da reunião designada por "Unidade Orgânica 2". O programa-tipo para o Dia 3 avançará, então, para o final da agenda do Dia 2, concluindo-se então a Visita.

Observações:

- O programa-tipo tem um carácter orientador, podendo (e devendo) ser adaptado às características específicas da instituição a visitar (instituição ou unidade orgânica; dimensão da instituição; organização da investigação; ...).
- A fixação do programa, a aprovação da lista de participantes e a definição das unidades orgânicas a visitar são da competência da CAE, em articulação com a instituição a visitar. Poderão ser efetuados ajustes pontuais ao programa no decurso da visita, quando elementos supervenientes o justifiquem.
- Deverá ser garantido um período mínimo de 10 minutos no final de cada reunião, para troca de opiniões entre os membros da CAE.
- As salas de reuniões deverão ter dimensão suficiente para garantir a preservação da privacidade necessária ao trabalho dos membros da CAE.
- Em princípio, o número de interlocutores presentes nas reuniões não deverá exceder oito pessoas (para além dos membros da CAE). Em caso algum esse número poderá exceder doze pessoas. A participação de pessoas da instituição em mais de uma reunião deverá ter carácter excepcional.